

RESUMO DAS OFICINAS E MINICURSOS

Processo e Método de Ensino

1. Tema do minicurso: Método de concepção dos Espaços Livres de Edificação: da estruturação à forma.

Ministrantes: Jonathas Magalhães Pereira da Silva (Docente, PUC-Campinas) e Ana Cecília Mattei de Arruda Campos (Docente, PUC-Campinas).

Objetivos: Apresentar método de projeto que tome a concepção do espaço livre antes da definição dos elementos que os constituirão.

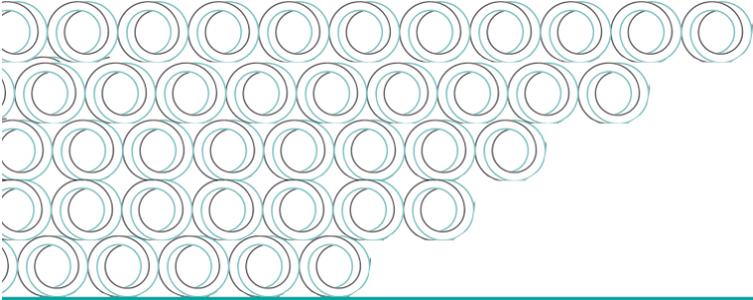
Metodologia: O minicurso baseia-se em uma experiência pedagógica que tem como objetivo desenvolver projetos de espaços livres de edificação. Parte-se da premissa que os espaços livres são estruturados por planos horizontais como pisos (forrações, terra, pedrisco, pedra portuguesa, etc), tetos (copas das árvores, marquises, pergolados etc) e planos verticais (paredes, vedos, taludes, muros de arrimo, painéis, edifícios, etc). A definição de fluxos e da articulação entre os espaços permite conceber a estrutura espacial antes de lhe conferir forma, isto é, antes de definir os elementos concretos que conformarão os pisos, paredes e tetos. O minicurso irá: a) apresentar a proposta metodológica; b) apresentar, com os participantes do minicurso, os exercícios utilizados em sala de aula; c) apresentar as dificuldades de compreensão e discutir caminhos para os superar.

Estratégias e Processos Projetuais

2. Tema do minicurso: Introdução ao Mapa de Manifestações Etonotopográficas.

Ministrante: Paolla Clayr de Arruda Silveira (Docente, IFF – campus Campos centro).

Objetivos: Objetiva-se abordar os caminhos da etnotopografia como método de pesquisa para processo de projeto, através da aplicação do Mapa de Manifestações. Como específicos, o minicurso busca apresentar o processo etnotopográfico em pesquisas; descrever as metodologias possíveis, dentre



elas, a aplicação dos Mapas de Manifestação; citar as variáveis possíveis de serem enquadradas nos mapas; e apresentar as maneiras de confeccioná-los.

Metodologia: Iniciaremos o minicurso com uma abordagem teórica da etnotopografia em arquitetura e urbanismo, as vertentes possíveis e as técnicas disponíveis. Apresentaremos a confecção do Mapa de Manifestações utilizadas na análise de duas praças da cidade e juntos iniciaremos o esboço de um mapa de manifestações em uma área urbana da cidade de Campos dos Goytacazes, com base em um tour virtual.

3. Tema: Oficina de Estudo da Policromia da Paisagem.

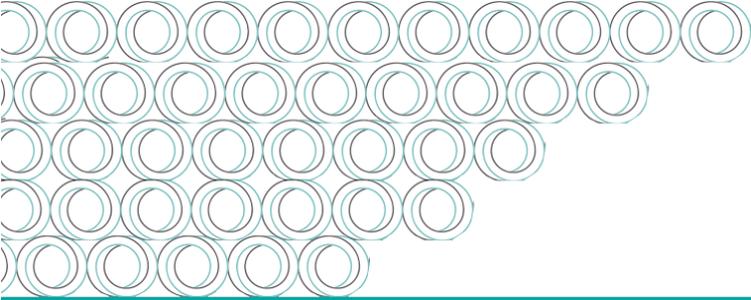
Ministrantes: Luis Guilherme Aita Pippi (Docente, Universidade Federal de Santa Maria), Renata Michelon Cocco (Aluna, Universidade Federal de Santa Maria e Lucienne Rossi Lopes Limberger (Docente, Universidade Federal de Santa Maria).

Objetivos: Promover o conhecimento e a aplicação prática de variáveis compositivas no âmbito da policromia da paisagem, as quais são intervenientes na atividade de diagnosticar e projetar a paisagem e seus espaços livres nas mais diversas escalas. Entre os objetivos específicos da Oficina, destacam-se:

- Compreender os principais conceitos da policromia da paisagem como a classificação das cores (primárias, secundárias e intermediárias; complementares e análogas; frias e quentes; neutras e cromáticas), o efeito psicológico das cores e a combinação harmônica das mesmas aplicada ao paisagismo.
- Identificar e analisar a dinâmica cromática predominante na paisagem nas mais variadas escalas de intervenção (macroescala, mesoescala e microescala) através de fotografias dos espaços livres, seja na escala da rua, dos jardins urbanos, das praças ou dos parques.
- Simular a aplicação de novas cores nos espaços livres analisados através da criação de propostas paisagísticas que estejam de acordo com a policromia identificada.

Metodologia: O planejamento da oficina se divide em duas etapas: expositiva e prática. Ao final da etapa prática propõem-se um debate de encerramento da Oficina com o intuito de avaliar os pontos positivos e negativos da mesma. Os principais tópicos a serem abordados na etapa expositiva da Oficina são:

- O que é policromia da paisagem?
- O uso da cor em projetos paisagísticos.



- Escalas de intervenção e aplicação.
- A estrutura colorida da paisagem natural e construída.
- Estruturação e dinâmica cromática.
- Classificação das cores – cores primárias, secundárias e intermediárias; cores complementares e análogas; cores frias e quentes; cores neutras e cromáticas.
- Efeito psicológico das cores na paisagem.
- Estratégias de combinação harmônica das cores.
- Sensações psicossociais (configuração cromática dos ambientes do espaço público).

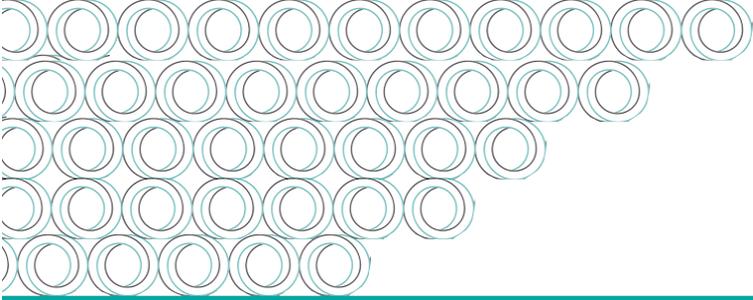
4. Tema do minicurso: Monte você mesmo o seu mini jardim.

Ministrante: Joelma de Souza Teixeira (Pós-graduanda, IFF).

Objetivos: Atualmente os terrários têm a proposta de trazer a natureza para mais perto das pessoas. Seu uso no paisagismo tem se intensificado, pois atende a necessidade do verde em pequenos espaços. A proposta é ensinar a montagem correta do terrário, escolha de vasos e substratos adequados. Explicar sobre a escolha das espécies, a identificação das necessidades hídricas e de iluminação das plantas utilizadas para a correta manutenção do seu terrário. Além de integrar o contato com o verde, que proporciona uma nova perspectiva de qualidade de vida. Diante do cotidiano cheio de pressa e tecnologia, a proposta é parar para ter essa conexão, que pode se transformar num hobby apaixonante e em uma forma de expressar e compartilhar novos sentimentos, experiências e possibilidades. O minicurso vai trazer também as possibilidades de personalizar os terrários, com a inclusão de objetos pessoais. Nesse caso, o fundamental é a relação dos ambientes com esse estilo de vida natural, em que a natureza e o verde se tornam essenciais e um elemento forte na ambientação, na decoração e no convívio das pessoas.

Metodologia: será feita uma breve apresentação do conceito de terrário e a sua história, apresentação de alguns modelos através de fotos e também a demonstração da montagem de um terrário aberto explicando o seu passo a passo, as etapas e funções de cada camada, como regar e cuidar, além de dicas de quais plantas usar e como personalizar.

** Sugestão: Caso você queira montar o seu terrário conosco durante o minicurso, sugerimos que tenha em mãos os seguintes materiais: um recipiente de vidro, pedras diversas ou pedriscos, pequenos enfeites para decorar, terra/substrato, plantinhas (suculentas, musgos...).*



5. Tema do minicurso: Paisagismo auxiliado por computador

Ministrante: Arquiteto Heitor Guimarães (AuE Software)

Objetivos: Mostrar a evolução da representação gráfica na história até os dias de hoje - apontando os principais softwares voltados para projetos de Paisagismo.

Metodologia: Expositivo - On Line - apresentação teórica com Slides e prática com softwares da AuE Software.

Planos, Políticas e Projetos

6. Tema do minicurso: Quebrando paradigmas: os jardins de chuva e sua importância ambiental.

Ministrantes: Luciana Fagundes Benevides (Pós-graduanda, IFF), Fernanda de Abreu Pereira (Pós-graduanda, IFF) e Leandro Guedes Marinho (Arquiteto Paisagista, Universidade Santa Úrsula)

Objetivos: Objetiva-se propor soluções para mitigar os efeitos das inundações por meio da criação de jardins de chuva. Conceituar os jardins de chuva e abordar sobre seu funcionamento; contextualizar a aplicação dos jardins de chuva na região; propor soluções para uma área a ser definida (demonstrando a localização através de mapas); discutir as soluções.

Metodologia: Através da revisão bibliográfica baseada em livros, artigos, teses e dissertações será demonstrada a definição dos jardins de chuva e suas aplicações. Serão apresentados exemplos.